

**DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS OPERATÓRIO DE MAMOPLASTIA
DE AUMENTO**

Projeto Integrado – Análise de artigos científicos publicados

Professora orientadora: Marta Regina Figueiredo

Professora Co orientadora: Nátalie Souza de Andrade

Estética e Cosmetologia
2º Semestre 2014

Fernanda Nunes Fujisawa
Vanessa Yumi Kataoka

Revista Eletrônica

Belezain
.com.br

Publicação TC - 00126
09/05/2015

FMU 2014

DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS OPERATÓRIO DE MAMOPLASTIA DE AUMENTO

Fernanda Nunes Fujisawa

Vanessa Yumi Kataoka

Projeto Integrado – Professores orientadores: Marta Regina Figueiredo e Nátalie Souza de Andrade

Resumo

A Drenagem linfática manual (DLM) é uma técnica de massagem com movimentos finos, suaves, superficiais e sua função é drenar os líquidos excedentes das células, permitindo a livre evacuação de toxinas e dejetos metabólicos presentes em várias partes do corpo.

De acordo com pesquisas, a drenagem linfática manual é um tratamento de muitos resultados e aplicado com o pós-cirúrgico da mamoplastia de aumento tem como objetivo diminuir o edema, ou seja, o inchaço, e as aderências musculares e fibroses muito comuns nesse tipo de cirurgia plástica.

Na atualidade, observamos que o padrão de beleza e feminilidade focou-se nas formas definidas do corpo e principalmente no tamanho dos seios. A insatisfação com o próprio corpo e o desejo de melhorar a autoestima transformou a cirurgia plástica como solução.

A mamoplastia de aumento tem por objetivo restabelecer a harmonia corporal em pacientes que apresentam hipoplasia ou ausência de tecido mamário, deformidades congênitas ou adquiridas.

Graças aos avanços tecnológicos e estudos, as técnicas da cirurgia plástica envolvendo uma equipe multidisciplinar incluindo tratamentos no pré e pós cirurgico aumentou muito e com isso, a recuperação mais rápida das pacientes.

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos já publicados e pesquisas em livros sobre a importância da técnica de Drenagem Linfática Manual no pós - operatório de mamoplastia de aumento.

Palavras-chave: Pós Cirurgico, Mamoplastia, Drenagem Linfática Manual.

Abstract

Manual Lymphatic Drainage (MLD) is a massage technique with thin, smooth surface and its function is to drain the excess fluid movements of the cells, allowing the free evacuation of toxins and metabolic waste present in various body parts.

According to surveys, manual lymphatic drainage is a treatment of many results and associated with post -surgical breast augmentation aims to reduce edema, or swelling, and muscle adhesions and fibrosis very common in this type of plastic surgery.

At present, we observe that the standard of beauty and femininity focused in ways defined body and especially in breast size. Dissatisfaction with one's own body and the desire to improve self-esteem turned plastic surgery as a solution.

The breast augmentation aims to restore body harmony in patients with hypoplasia or absence of breast tissue, congenital or acquired deformities.

Thanks to technological advances and studies, the techniques of plastic surgery involving a multidisciplinary team including surgical treatments pre and post greatly increased and with it, the faster recovery of the patients.

This work is in a literature review of scientific articles published in books and research on the importance of the technique of Manual Lymphatic Drainage in the post - operative breast augmentation.

Keywords : Post- Surgical , Breast lift , Manual lymphatic drainage .

Revista Eletrônica

Belezain
com.br

Publicação TC - 00126
09/05/2015

FMU 2014

Introdução

A busca da beleza e da juventude é uma característica básica da cultura contemporânea, também chamada por psicanalistas como Jurandir Freire Costa, de cultura do espetáculo e cultura ao corpo. (Serra et al, 2010).

As mamas representam o símbolo de feminilidade e sensualidade, e com a evolução dos conceitos de beleza, criou-se a necessidade delas estarem esteticamente aceitáveis tanto quanto a forma quanto ao tamanho. As mamas pequenas principalmente em desarmonia com a silhueta corporal, provoca um grande desconforto psicológico que pode afetar o grau de feminilidade, restringindo alguns tipos de vestimentas e eventualmente, algumas atividades sociais. Todas essas exigências tem estimulado os cirurgiões plásticos a desenvolver técnicas que resultem em mamas com formas e volumes adequados, com o mínimo de cicatrizes e sem alterar suas principais funções: a de amamentação e a sensibilidade erógena da aréola e dos mamilos. (Mauad, 2001)

Segundo Mélega (2003), a mamoplastia de aumento tem por objetivo restabelecer a harmonia corporal em pacientes que apresentam hipoplasia ou ausência de tecido mamário, deformidades congênitas ou adquiridas, sendo a principal indicação da mesma, o volume inadequado das mamas, podendo ser tanto de desenvolvimento quando involucional.

Os implantes de silicone gel começaram a ser utilizados em 1964, desde então diversos tipos de implantes foram desenvolvidos e o questionamento sobre eles foram aumentando. As vias de acesso para a inserção dos implantes mamários podem ser inframamária, periareolar e transaxilar. Com o aprimoramento técnico, novas opções de acesso cirurgico surgiram, destacando-se a axilar, que redundou em resultados estéticos mais favoráveis. Entretanto a despeito da maior indicação nos últimos anos, a incisão axilar não é isenta de riscos e atualmente são relatados questionamentos quanto a interrupção da drenagem linfática mamária (Rev. da Assoc. Médica Brasileira, 2005).

Segundo Santos (2009) e Bastos (1991), os fatores previstos como complicações da realização deste procedimento são: A contratura capsular que é definida como uma cicatrização esférica, secundária a contração da capsula que envolve a prótese, resultando em uma mama endurecida, distorcida e, em alguns casos, dolorosas.

A crescente preocupação com os cuidados pós-cirúrgicos vem apresentando resultados positivos por meio da procura por metodos preventivos para possíveis complicações, que tem

proporcionado ao paciente um pós-operatório mais curto e, conseqüentemente, um resultado estético mais satisfatório (Fernandes,2011).

Um dos recursos é a drenagem linfática manual que visa minimizar o edema no pós-operatório de cirurgia plástica. Hoje em dia a drenagem linfática é conhecida pelas comunidades internacionais e tem suas utilizações definidas não só para o tratamento estético, mas também para tratamento em afecções de natureza angiológica, traumáticas, neurológicas, metabólica e cirúrgica (Borges,2006).

Segundo Ribeiro (2003), a DLM é uma técnica específica de massagem, introduzida por Vodder (Alemanha, 1936) e mais recentemente por Leduc (Bruxelas, 1960), ambas as técnicas associam três categorias de manobras: captação, reabsorção e evacuação da linfa. As manobras são realizadas com pressões suaves, lentas, intermitentes e relaxantes. A utilização da drenagem linfática manual é descrita em casos de redução de edemas linfáticos, fibro-edema gelóide, retenção hídrica e edemas pós-operatórios.

Como em toda cirurgia pode ocorrer algumas complicações como perda de sensibilidade permanente, assimetria, infecção, hematomas, para uma recuperação mais rápida é indicado a drenagem linfática pois estimula o organismo a eliminar os líquido que causam o edema em mamoplastias, diminuindo a probabilidade da fibrose, e também age na cicatriz cirúrgica favorecendo uma remodelação mais eficaz.(Guirro,2004)

A DLM é considerada uma técnica fisioterápica, que favorece a drenagem da linfa das extremidades do organismo para o coração. Hoje ela tem ampla aplicação no tratamento de varias patologias, pois tem a ação principal sobre o sistema circulatório linfático. A aplicação desta técnica auxilia o transporte da linfa, que melhora a vascularização e proporciona maior resposta imunitária do organismo, devido ao aumento de linfócitos que veiculam no próprio sistema linfático. (Lopes,2002)

A Drenagem linfática manual (DLM) é uma técnica de massagem com movimentos finos, suaves, superficiais sua função é drenar os líquidos excedentes das células, permitindo a livre evacuação de toxinas e dejetos metabólicos presentes em várias partes do corpo. Está relacionada com a filtração e reabsorção da linfa pelos capilares linfáticos e sanguíneos e também está relacionada com vários sistemas como circulatório, linfático, renal, digestivo e respiratório. O passo a passo da drenagem nesse caso deve ser seguidos e analisados de acordo com a localização dos principais linfonodos e suas vias de evacuação.

Os principais linfonodos que se encontram nessa área são os da supra infraclavicular, axilar, e supra- epitroclear. As manobras podem ser bracelete, bombeamento, doador,

circulatório e combinado. Tudo isso em direção desses linfonodos. Não se deve usar nenhum produto lubrificante na massagem, não deve causar dor, nem hematomas. As sessões devem ser feitas até a diminuição ou eliminação do edema.(Garcia,2010)

Este trabalho foi realizado através de releituras de artigos científicos e livros sobre o tema, com o objetivo de verificar a melhora dos pacientes e o efeito da drenagem linfática manual na redução das complicações mais frequentes nesta cirurgia que são: contratura capsular, dor, edema localizado, hematomas, infecções e deslocamento da prótese.

Revista Eletrônica

Belezain
com.br

**Publicação TC - 00126
09/05/2015**

Objetivo

Abordar a técnica da drenagem linfática nos tratamentos do pós cirurgico na mamoplastia de aumento, explorando as melhoras com relação aos edemas, eficácia e satisfação das pacientes submetidas à drenagem, segundo os estudos e pesquisas realizadas através de revisões bibliograficas referentes a esse assunto.

Metodologia

O presente estudo foi elaborado através de pesquisas de artigos científicos nos idiomas inglês e português indexadas na base de dados da SciElo e Google Academic relacionados a área pós cururgicas de mamoplastia de aumento, englobando também teses de conclusão de curso e livros referentes as tecnicas de drenagem linfática manual utilizadas em estéticas.

Foram utilizadas para a pesquisa palavras-chaves como: Cirurgia plástica, mamoplastia de aumento e drenagem linfática manual e para o critério de inclusão na pesquisa, foram selecionadas artigos contendo informações sobre a cirurgia de mamoplastia de aumento e tratamentos de drenagem linfática manual em pré e pós cirurgico.

Cronograma

Programa	12/02	19/02	26/02	12/03	17/04
Formação do Grupo	X				
Pesquisa do tema		X			
Pesquisa de artigos			X		
Definição do tema			X		
Entrega do pré projeto				X	
Entrega de todas as Etapas					X

Revista Eletrônica

Belezain
com.br

Publicação TC - 00126
09/05/2015

FMU 2014

Resultados

Foram estudados cerca de 46 artigos, dentre as pesquisas referentes às técnicas de cirurgia plásticas de mamoplastia de aumento, suas complicações, tratamentos e melhoras.

Nelas pudemos observar que a DLM é muito eficaz para a melhora de edemas, contratura capsular e na recuperação do pós-operatório que comparadas a pacientes não submetidos as técnicas.

A DLM aplicada de forma correta e acompanhada de um profissional durante todo o período pré e pós operatorio, segundo as pesquisas realizadas, trouxeram grandes benefícios, contribuindo para a melhora da cicatrização e diminuindo os edemas da cirurgia.

E é por esses motivos que a DLM está sendo muito utilizada em clínicas como um protocolo adicional para pacientes de cirurgia plástica de mamoplastia de aumento. Unindo o bem estar e qualidade de tratamentos combinados com profissionais qualificados, para pacientes que buscam a mamoplastia de aumento.

Conclusão

Por meio da análise da revisão bibliográfica presente neste trabalho conclui-se que a aplicação da Drenagem Linfática Manual no pós-operatório da cirurgia plástica de mamoplastia de aumento pode trazer grandes benefícios se aplicada de forma correta, contribuindo para o reparo da cicatriz, auxiliando no processo de cicatrização, melhorando a textura e elasticidade da pele, reduzindo e prevenindo aderências, diminuindo os edemas causados pela cirurgia de mamoplastia de aumento.

Revista Eletrônica

Belezain
com.br

Publicação TC - 00126
09/05/2015

Referências

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DERMATO FUNCIONAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS, Revista Gestão & Saúde (ISSN 19824785). Disponível em: <<http://www.gestaoesaude.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/view/263/pdf>> Acessado dia 03.03.2014 as 21:57.

BASTOS E.M, NETO M.S, ALVES M.T, GARCIA E.B, SANTOS R.A, HEINK T, ET AL – Histologic Analysis of Zafirlukast's effect on capsule formation around silicone implants. Aesthetic Plast Surg.2007;31 (5): 559-65

BORGES, S. F. Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas, In: SILVA, A.C.I Drenagem Linfática 1ª Ed. Editora Fhorte Rio de Janeiro – 2006 p.353.

BORGES, FABIO DE SANTOS – Dermato-Funcional : Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas. São Paulo. Ed. Phorte, 2010.

COLEMAN, William P, et al Cosmética – princípios e técnicas 2ª Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

CUNHA, N.D. Efeitos da Massagem de Drenagem Linfática Manual em Diversas patologias. Revista Omnia. 2ª Ed,2005.

GARCIA, N.M – Passo a passo da Drenagem Linfática Manual em Cirurgia Plástica, Brasília/DF, Senac, 2010.

GODOY, J.M.P; GODOY M.F.G. Drenagem linfática manual: Uma nova abordagem. São Paulo. Lincomunicações, 1999.

GODOY, J.M.P. Drenagem Linfática manual: Um novo conceito. Jornal Vascular Brasileiro, vol 03, nº1,2004.

GUIRRO, ELAINE; HUIRRO, RINALDO. Fisioterapia dermatofuncional: Fundamentos, recursos e patologias. 3ªed. São Paulo: Manole, 2002.

GUIRRO, E ET AL. Fisioterapia Dermatofuncional: Fundamentos, Recursos, Patologias, 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2004.

JORGE V. . Biazus, Angela Erguy Zucatto e Marcia Portela de Melo. – 2ª edição – Cirurgia da mama – Editora Artmed. 2012

LEDUC, A; LEDUC, O. Drenagem linfática: Teoria e prática. 3ª Ed. São Paulo, editora Manole, 2000.

LOPES, M. Drenagem Linfática Manual e a Estética. Blumenal: Odorizzi, 2002, p.22-25.

MAUAD R. Estética e Cirurgia Plástica. Tratamento no pré e pós operatório. – 2ª edição Editora SENAC– 2000 p.71 a 78.

MAUAD, Raul; PITANGUY, Ivo (Org.). Estética e Cirurgia Plástica: Tratamento no pré e pós operatório. In: MAUAD, Raul; PITANGUY, Ivo (Org.). Estética e Cirurgia Plástica: Tratamento no pré e pós operatório. 3. ed. São Paulo: Senac, 2001. p. 45-66.

MÉLEGA, J.M Cirurgia Plástica: Fundamentos e Arte – Cirurgia Estética. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA CONTRATURA CAPSULAR APÓS IMPLANTAÇÃO DE PRÓTESE MAMÁRIA, Artigo Científico da Rev. Bras. Cir. Plást. 2010; 25(2): 304-8. Disponível em: <<http://www.rbc.org.br/imageBank/PDF/v25n2a13.pdf>> Acessado dia 03.03.2014 as 21:44

Revista da Associação Médica brasileira, vol. 51 nº5, São Paulo, Set/Out 2005.

RIBEIRO, Denise Rodrigues, Drenagem Linfática manual corporal, São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 1998.

RIBEIRO, D.R. Drenagem Linfática Manual corporal 6ª Ed. São Paulo, Editora Senac, 2004.

SANTOS, M.A.G Prevenção e Tratamento da Contratura Capsular após a implantação de prótese mamária – Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino – IBRAPE – São Paulo, 2009.

SERRA, Andrea et al. Guia de Beleza e Juventude: A Arte de se cuidar e elevar a autoestima. In: SERRA, Andrea et al. Guia de Beleza e Juventude. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2010. p. 13

WERNER L. MANG – Manual de Cirurgia estética – 2ª edição – editora Artmed – 2010 São Paulo

Revista Eletrônica

Belezain
com.br

**Publicação TC - 00126
09/05/2015**